ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Direto-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 5 de Maio de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 769

O Mundo tem fome

Esta afirmação dramatica foi feita pelo ex Presidente Hoover na Radio de Paris.

Alivia um pouco e vinga certas historias, falsas, claro está, contadas por alguns turistas de que na França nada falta e se come bem. Quando se pensa que num jornal do Novo Mundo, sem grande prestigio, felismente se pode diser isso: «Deixemos que a Europa rebente. Assim aprenderá e ficará mais *tranquila*» as declarações de Hoover ganham infinito valor, porque respondem com patetica veemencia, a essa sordida crueldade arrojada pelos que muito comem á face dos que tem fome. E' um fato: o mundo tem fome. O homem para viver normalmente, necessita de 2650 calorias por dia.

«Os franceses. entretanto. constatou o sr Hoover tem *menos de... 1900*». E, 100 milhões de pessoas em todos os continentes recebem menos de 1600. Com razão escreveu o Manchester Guardian: — A crise de alimentação mundial é mais grave para a humanidade que as querelas politicas ou os discursos sobre as grandesas nacionais.

Será escutado o comprendido o grito de alarme lançado da Europa pelo Presidente Hoover aos americanos?

Sabemos— diz o Franc-Tireur de Paris— que ha muitos homens de razão e coração em todas Americas e não substimamos a quantidade de amigos fieis com que a França ali conta. Hoover apos alguns dias na nossa capital, descobriu sob á escuma dos lucros e do mercado negro a profunda realidade de um povo sangrado e pilhado de uma França em que o trabalho é pobre e as crianças perderam a cor. Tal como è — e Hoover o sentiu — o povo frances merece respeito e solidariedade que selou em sangue com seus aliados Temos suficientes ruinas, ja contribuimos com muitos mortos militares e civis para a reconquista das liberdades que nos são comuns.

Mas esse sacrificio não foi para conquistar a velha liberdade, essa liberdade tão conhecida de rebentar de fome...

Muitos mortos, muitas doenças, a praga da tuberculose... Na Italia e na França a mortalidade já atingiu o triplo de antes da guerra. Disse-o agora aos americanos o Presidente Hoover e acrrditamos que seu apelo será escutado com emoção por todos aqueles que tem ao seu alcance a possibilidade de livrar da fome 130 milhões de europeus.

Não é uma simples questão de caridade ou de bondade. Não foi criado o lend lease para a guerra? Pois será mais facil cria-lo para terminar com a fome, que como a guerra, é um dos caminhos que vai dar ao fim do mundo, caminho mais lento, mais disfarçado, mas tão grave e tão penoso como aquela para o futuro da humanidade.

EDITAL

De 1.a praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de 1'a praça com o praso de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 29 de Maio p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em praça os bens pertencentes ao finado João Pacca, arrecadados por este Juizo, conforme processo de arrecadação que corre pelo cartorio do 2 o oficio que conforme laudo de avaliação, consistem em uma casa e respectivo terreno, situados à rua Libero Badaró sob n· 84 coberta de telhas, com 3 comodos internos com paredes de barro, com o respectivo terreno medindo 22 metros de um lado e 84 de outro e, ainda, conforme auto de arrecadação, mede o terreno 22 ms na rua 13 de Maio' dividindo pelos fundos com Joaqnim de Oliveira Lima e de outro lado com a avenida Vergilio Rocha, avalíados por Cr·$2.200,00. Dos respectivo autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca. da qual se verifica que, sobre os bens óra levados a praça, não consta que João Pacca honvesse constituido hipoteca ou outros quaisquer onus reais. E assim serão ditos bens levados á praça, no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei

Agudos, 30 de Abril de 1946. Eu, Vicente Ferreira Silveira, escrivão, subscrevi. Juiz de Direito, (a) José Teixeira Pombo. Nada mais. Está conforme

O escrivão,

Vicente Ferreira Silveira.

Agradecimento do

Agudos F Club

Quando domingo passado, dia 28, o Agudos F. C. seguia para Pederneiras, afim de cumprir mais um compromisso no campeonato interiorano de 1946, sua Diretoria estava longe de supor que se formasse uma caravana tão grande, a fim de incentivar os jogadores agudenses na cidade vizinha.

E o que se viu, na Estação da Paulista foi uma verdadeira disputa de lugares no especial que conduziu o «Esquadrão Fantasma. »

O fato causou surpreza, é claro.

E' que, devido a alguns insuçessos do nosso quadro, a contecimento comunissimo no futebol, mas que muita gente não entende ou talvez não procura entender — parecia ter-se arrefecido aquele ardor intenso, aquela simpatia contagiante pelo Agudos F. C e seus jogadores, e a certeza matematica nos seus triunfos

« Amicus certus in re incerta cernitur » — o amigo certo conhece se nas ocasiões incertas,

Sim, são nos momentos dificeis e confusos que devem aparecer as mãos amigas para erguer e amparar; nos infortunios é que se devem ouvir as as palavras de conforto e coragem.

No entanto, a cada fracasso do nosso quadro, brotavam as lamentações e injurias execivas e enervantes, intoxicando o animo daqueles que, acoroçoados poderiam erguer mais alto o nome do nosso futebol.

E' preciso sempre considerar o valor e as possibilidades do adversario que tambem entra em campo para vencer.

Alem disso nessas ocasiões de insegurança surgem os entendidos em tecnica futebolistica, e, tantos são aqueles que apresentam opiniões fantasiosas variadas e absurdas, que é preciso faser ouvidos moucos e sorrir. E, depois do jogo conforme o desfecho aparecem os *partidarios «do contra»* para desmerecer uma vitoria bastaete benita ou uma derrota justa. Vimos as jornadas gloriosas do Agudos F. C. em 1945. *Não foram so' os jogadores* que venceram mas tambem aquela torcida entuziasta e fervorosa que encorajava que aplaudia.

Nossa torcida ultimamente, tamada de um desanimo inesplicavel não era mais aquela fonte creadora de energias.

Entretanto, parece que comprendeu a tempo a realidade, e, domingo ultimo em Pederneiras auxiliou a conquista de mais uma vitoria pelo apoio moral, pela confiança que depositou em nossos jogadores, pela certesa de sucesso. As moças parecem que torciam com o coração nos labios, e, tantas expressões de animo e encorajamento, transformaram nossos jogadores em homens voluntariosos, incansaveis e *desejosos de vencer*. O desanimo, a desconfiança e o descredito geram o desinteresse a desconfiança e o enfraquecimento. Avante, pois torcedores e *torcedoras agudenses!*

A vitoria nós a garantimos fora do campo, quando creamos para os jogadores esse ambiente de confiança e certesa reerguendo e reanimando os moralmente abatidos. Ha muito que fazer ainda a jornada não está perdida. Pelo magnifico apoio da torcida agudense em Pederneiras, onde nosso quadro demonstrou suas possibilidades de brilhar no presente certame, principalmente ás moças destemerosas e leais, a Diretoria do Agudos F C. manifesta sua gratidão esperando que hoje no confronto com o Noroeste F.C. todos estejam a postos para contribuir para mais uma vitoria!

Cia. Paulista de Força e Luz

A Usina de Avanhandava

Deu-nos o praser de sua visita em dias da semana finda, o sr. Ormindo de Ándrade Cesar, destacado funcionario da C. P de Força e Luz que, nos relatou com os devidos conhecimentos de materia o andamento da vultuosa construção da Usina Hidro Eletrica de Avanhandava,

A nova usina de Avanhandava em construção pela Cia. Paulista de F e luz, foi autorisada pelo Governo Federal em 1941, que estabeleceu a utilisação de uma descarga maxima de 200.000 litros por segundo. O projeto consiste na instatação de trez unidades geradoras de 14.206 c. v. mas, devido as dificuldades surgidas com a guerra somente uma geradora está sendo montada.

E, caso não surja nenhum imprevisto, em setembro ou outubro estará funcionando a poderosa maquina que virá preencher satisfatoriamente as necessidades da empresa e dos consumidores de energia eletrica.

Dia do trabalho no hospital

Como nos anos anteriores as operarias do Setificio Gloria, em comemoração do dia 1.º de maio, não se esqueceram dos enfermos pobres internados no nosso Hospital, levando-lhes de presente para consola-los a delicadesa de sua visita, ao tempo em que ofereciam tambem a todos hospitalisados pela caridade publica, alguns frutos dó seu trabalho, como sejam roupas, chinelos, cigarrós, doces e biscoitos.

Os beneficiados pela bondade do coracão generoso dessas operarias caridosas, satisfeitos, agradecem cordialmente a todos que contribuiram para esta oferta, desejando lhes boa saude e a benção de DEUS para sempre.

O Vagabundo

H. J. Magog

— MAMÃI... Esse tipo está sempre a nos seguir. — Não o olhes... Não te voltes...

Não há perigo.

Mas o menino sentia tremer na sua a mão que o arrastava, e a voz da jovem mãe, embora se esforçasse por tranquiliza-lo, era oprimida e cheia de ansiedade.

Sucedia isso desde que juntos haviam reparado na insistencia daquele desconhecido, isto é, depois de terem descido do trem que os trazia do Rio de Janeiro.

— Dize, mamãi: si ele nos quizer fazer mal pediremos socorro?

— Que idéa, Totó... Não ha necessidade disso

— Então por que nos segue e nos olha? Bem percebo que tù tambem tens medo. E' um ladrão

— Não meu filho! Deixa de bobagens! Ele não passa de um pobre homem.

= Tens medo! — repetiu o menino.

E era verdade. A mãe tinha medo. Embora procurasse disfarçar nervosamente apressava o passo arrastando Totó.

— Ele vem sempre atras de nos... Aproxima se! — disse o menino.

A mão tremeu mais forte.

= Jà chegamos Não tenhas medo.

O medo dos dois não era razoavel? Não era um desses terrores que provoca a chegada da noite e que se comunica aos seres fracos e impressionaveis?

Totó não saberia dizer si era dele ou sua mãe que havia notado primeiro o obstinado perseguidor, nem como este chegara a assusta-los. O que sem duvida o tornara suspeito era que estava afastado a chegada do trem com a gola do paletò levantada e o chapèu mole sobre os olhos. Seguiram os sem se preocupar com os outros passageiros. Espreitava-os então?

Eles o haviam imaginado com um principio de inquietude depressa transformada em terror. A noite caia. As ruas da pequena localidade estavam desertas. E' muito natural que a gente se inquiete vendo-se seguida por um individuo de aspeto sombrió que oculta seu rosto, deixando de fòra dois olhos de expressão extranha. Mas podia ser tambem que por coincidencia, fosse aquele seu caminho e o palmilhasse sem supor o temor que despertava. Podia ser um transeunte inofensivo, ou então, um curioso um galante indiscreto interessado em uma silhueta agrádavel·

A jovem senhora, evidentemente não admitia essas hipotesses. Visivelmente se transfornava Atraidon seu filho, se precipitou para o portão de ferro e fez soar violentamente a campainha. Sob seu curto roube màn teau seus joelhos tremiam.

-- Mamãe. si vem ele! Ai está! – murmurou o pequeno, que partilhava do terror de que era testemunha.

Mas a criada atendeu e abriu a porta. O homem passou sem se deter, lançando apenas um olhar ao portão e aos que atraz dele se refugiavam.

— Depressa Maria, fecha! ordenou a jovem senhora com vóz alterada.

— Vem mamãe, vem depressa! Entremos! — dizia por sua vez o menino, arrastando sua mãe.

Atravessou correndo a salà de jantar e levantou uma das cortinas da janela.

= Ele parou — anunciou o pequeno. — E olha nossa casa como si quizesse entrar... Oh, mamãe! Si vier matar-vos?...

Por que não tenho papai?

Por que o deixaste partir para uma longa viagem? Si ele estivesse aqui, como o de todos os outros meninos nos defenderia e correria com todos os bandidos. Não teriamos medo.

Impotente para dominar seus nervos a jovem senhora escondeu de repente o rosto entre as mãos e rompeu em soluços.

Em seguida Totó lamentou as palavras que acabava de promunciar e correu a atirar-se... ao pescoço de sua mãe.

Não te aflijas mamãi querida! Eu te defenderei

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

As Chaves do Reino

4.a-feira, o grandioso filme intitulado·

Roseiral Florido

Quinta-feira, o sensacional filme.

Comediantes da Alcova

Sabado, o super filme

Torpeza Humana

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

Si o homem máu se atre ver a entrar eu o mata rei com o revolver de papai.

Durante todo o jantar não se falou mais do vagabundo. E Totô parecia te-lo esquecido quando sua mãe o levou para a cama.

Mal ela o deixou, supondo-o adormecido o pequeno se levantou silenciosamente e se aproximou da janela.

Encostado á grade do jardim, uma silhueta imovel parecia estudar o meio de salta-la. O menino reconheceu o vagabundo.

Sua delgada carinha tomou uma expressão energica:

— Agora vais ver! — ameaçou cerrando os pequenos punhos.

Devagarinho, foi ao dormitorio de sua mãi, que havia descido ao andar de baixo abriu a gaveta da mesinha de cabeçeira Tirou o revolver.

— Agora não tenho mais medo . Vou mostrar-te, bandido murmurou.

Em camisola, com os pés descalços para não fazer barulho, desçeu ao vestibulo cuja porta entreabriu o mais silenciosamente que poude

Conseguindo-o apareceu na escada externa e apontou belicosamente sua arma na direção da grade do jardim.

— Fóra gritou ao vagabundo, gelado deante daquela inesperada aparição

— Fora ou o mato.

Sua vóz tremia um pouco. Seu coração pulsava com mais força. Mas o resultado que obteve sobrepujou suas esperanças

O vagabundo olhou-o...

E, de repente com um gemido, deixou cair para a frente sua cabeça, que bateu na grade. Ao mesmo tempo suas mãos se agarravam desesperadamente aos ferros para sustentar o corpo sacudido de soluços convulsivos

— Totó... que fazes?

Aparecendo atraz dele a mãi, transtornada, lhe arrebatou o revolver que atirou para longe horrorizada.

Depois tomando pela mão o pequeno desconcertado desceu a escada e aproximou-se da grade

Após uma custa vacilação sua mão acariciou a fronte inclinada do homem, que chorava. Levantou seu filho.

— Não é malfeitor, Totó — disse, com voz que a emoção fazia tremula - Abraça-o.. E' teu papai que volta afinal de sua viagem

E que ficará para sempre conosco afim de proteger-te . . .

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • CADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

♥**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LTDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/203 Caixa 211 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S. Paulo

U. J. 8

Edital

De 2.a praça (Extrato) com o praso de 30 dias

No dia 8 de Maio p. futuro, às 13 horas, em frente ao edificio do Fórum Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos **auditorios ou quem** sua veses fiser, levará em praça e serão arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação, os bens penhorados a Luiz Rodrigues de Oliveira no executivo fiscal que lhe move a Fazenda d Estado, a saber: um e meio alqueires de terras, mais ou menos, de campo e cerradinho, situados no lugar denominado Agua da Tapera, no Turvinho, deste municipio e comarca, que divide de um lado com a Agua da Tapera, de outro, com propriedade do Padre João Baptista de Aquino e de outro, com a estrada velha que do Turuinho vae a Boreby que foram avaliados por Cr $450,00. Agudos, 3 de Abril de 1946.

O Juiz de Direito,
José Teixeira Pombo

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos, em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o-- AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 5 DE MAIO DE 1946 | NUM. 769

Edital

De 1.a praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e comarca de Agudos,

Faço saber os que o presente edital de praça com o praso de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 27 de maio p. futuro as 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em praça, para pagamento de custas e impostos orçados no inventario dos bens deixados pelo finado NAOZO SAITO, bens pertencentes ao espolio inventariado, consistentes em cinco alqueires de terra no valor de Cr$2.00,00 (dois mil cruseiro), da parte de vinte e tres alqueires de terras situados na fazenda TRES CAPÕES dese mnnicipio e comarca de Agudos, avaliadas á razão de Cr$400,00 o alqueire e que em seu todo divide com Manoel Rodrigues Gomes, Francisco Pires de Lemos e com o Ribeirão da Onça — Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca da qual se verifica que NAOZO SAITO não constituiu hipoteca ou outros quaisquer onus réais sobre os bens ora levados á praça, E assim serão ditos bens ou sejam cinco alqueires de terra levados à praça no dia, hora e lugar a cima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer a cima do preço de avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos 30 de Abril de 1946.

Eu, Vicente Ferreira Silveira, — escrivão subscrevi

O juiz de Direito

(a) Josè Teixeira Pombo.

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos, por preços especiais.

Não devemos menos prezar nossos inimigos porque eles falam realmente a verdade do que sentem de nós

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

Banco Noroeste do E. de S. Paulo

Enviado pela agencia de Agudos, recebemos o Relatorio anual do «Banco Noroeste do Estado de S. Panlo» submetido á aprovação da Assembléia geral Ordinaria de 28 de Março de 1946, referente ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1945.

Agradecemos

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 5 de Maio de 1946 — Numero 57 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

29 de Abril! Ouviram-se os ultimos tiros de fuzis. Depois... silencio. Era a paz que voltava para alegria da Humanidade! Era a luz que se abria para os olhos cegos do amor e de piedade! Sairam os ultimos soldados da trincheira. E. entre tantos que lá ficaram, Andirás ainda segurava sua arma, inerte. Morrera o heroi de Agudos. Pouco depois, ouviu-se o toque de clarim, como que a voz da Patria agradecida. Nossa Bandeira tremulou então no alto do mastro e aqueles soldados fatigados e andrajosos, tiveram animo ainda para perfilar-se, em continencia ao grande soldado!

Do meu caderno de linguagem

Andirás Nogueira de Abreu

Um heroi um exemplo!
Benedito A. Missioneiro 4.o grau

O 29 de Abril foi lembrado com carinho, amor e saudáde por nós todos, agudenses, pois, nesse dia transcorreu o primeiro aniversario da morte, em combate do nosso conterraneo. Expedicionario Sargento Andiras. E, como um heroi que ficou na nossa historia, ele foi citado e homenageado em nossa classe.

Este bravo nasceu em Agudos a 9 de maio de 1919.

Frequentou o nosso Grupo Escolar e o Ginasio local, concluindo os estudos segundarios em Baurú.

Depois de algum tempo, ingressou, como voluntario, nas fileiras do nosso exercito realizando o seu sonho de menino — ser um soldado do Brasil.

Pelo seu esforço e cumprimanto do dever foi promovido logo a cabo e depois a 3.o sargento.

Mais tarde foi fazer um curso de educação fisica no Rio. Um dia soube que o esquadrão que comandava se encontrava de passagem nessa Capital, afim de seguir viagem para os campos de batalha da Europ«.

Andirás, imediatamente ofereceu se como voluntario para seguir tambem.

Antes de partil quis rever seus pais, dona Evangelina e Snr. Saturnino de Paula Abreu, seus irmãos e sua cidade natal. Aqui esteve fazendo as suas despedidas, ocultando porem, de sua mãe a sua partida para a guerra. Não queria ve'la sofrer

Na Italia, tomou parte em todas as batalhas, mostrando sempre coragem e bravura.

O destino não permitiu que Andiras voltasse a sua patria No ultimo combate travado no Vale do Rio Reno, tombou heroicamente, defendendo com outros bravos as cores da nossa bandeira.

Seu corpo hoje repousa, longe daqui, no Cemiterio de Pistoia, mas o seu nome, o seu exemplo estará sempre presente nos nossos corações.

Não morre quem deixa feitos tao nobres na Historia Patria.

Salve, nossa heroi, Andiras!

Assinem este Jornal

Do meu caderno de linguagem

Quem não trabalha não come

Vera Helena Pinto Rodrigues
Passar a prosa a poesia

Era uma vez um cavalo que morava la na roça.

Quem diz do dono amarra-lo toda manhã na carroça

O animal dava pinote não queria trabalhar.

Porisso mesmo o chicote em cena tinha de entrar Apanhava todas as manhãs!

Um dia o dono para ver se ele se corrigia deixou o sem comer fechado na estrebaria.

— Quem não trabalha não come.

E o cavalo ao saber disso para não morrer de fome pegou amor ao serviço.

Moral: Quem não trabalha não come.

MAIO

(Do serviço de Imprensa Escolar do D. E. I)

O mez de maio constitue um dos principais marcos da historia brasileira. Durante esse mes foram muitos e relevantes os acontecimentos da vida nacional: Ressalta-se, por exemplo, a data de 13, efemeride gratissima para todos os brasileiros, pois nessa data registrou-se a abolição completa de todos os escravos com a assinatura da famosa lei Aurea, pelas mãos sagradas da magnanima Princesa Isabel, a Redentora, mulher de candura admiravel e de explendida consciencia das nossas realidades historicas — conforme a classifica o biografo Hermes Vieira

A abolição da escravatura é um acotecimento importante da nossa historia. Pois de ha muito tempo, por ela se batiam figuras como Patricinio, Castro Alves, Joaquim Nabuco, Luis Gama Rui Barbosa, Antonio Bento Raul Pompeia e outros grandes vultos da inteligencia nacional. Vejamos as principais efemiredes desse mez, tambem chamado pelo espirito religioso da nossa gente, o «Mez de Maria»

Dia 1o

Nasce no Ceará, Martiniano de Alencar (Josè de Alencar) um dos mais famosos romancistas do Brasil, ao ano de 1829. Foi, ademais politico advogado, jornalista e dramaturgo. Seus livros mais conhecidos são «O Guarani», «As minas de Prata» «Iracema» e outros. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1877.

(continua no proximo numero)

Do meu caderno de linguagem

O que desejo ser

Akica Inokida 4.o ano fem.
Dissertação

Quando eu for moça desejo ser costureira.

A agulha me atrai bastante. Gosto de ver modelos de vestidos nos figurinos.

As costureiras ganham bastánte.

Quero aprender tambem a fazer calças de homens, paletos e outras cousas

Se eu aprender hastante, quero abrir uma sala de costura para ver se ganho um pouco.

Assim ajudarei meus pais.

POMBOS

Compra-se e

Paga-se bem qualquer quantidade

Inf. nesta Redação

ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Direto-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 5 de Maio de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 769

O Mundo tem fome

Esta afirmação dramatica foi feita pelo ex Presidente Hoover na Radio de Paris.

Alivia um pouco e vinga certas historias, falsas, claro está, contadas por alguns turistas de que na França nada falta e se come bem. Quando se pensa que num jornal do Novo Mundo, sem grande prestigio, telismente se pode diser isso: «Deixemos que a Europa rebente. Assim aprenderá e ficará *mais tranquila*» as declarações de Hoover ganham infinito valor, porque respondem com patetica veemencia, a essa sordida crueldade arrojada pelos que muito comem á face dos que tem fome. E' um fato: o mundo tem fome. O homem para viver normalmente, necessita de 2650 calorias por dia.

«Os franceses. entretanto. constatou o sr Hoover tem menos de... 1900». E, 100 milhões de pessoas em todos os continentes recebem menos de 1600. Com razão escreveu o Manchester Guardian: — A crise de alimentação mundial é mais grave para a humanidade que as querelas politicas ou os discursos sobre as grandesas nacionais.

Será escutado o compreendido o grito de alarme lançado da Europa pelo Presidente Hoover aos americanos?

Sabemos— diz o Franc-Tireur de Paris— que ha muitos homens de razão e coração em todas Americas e não substimamos a quantidade de amigos fieis com que a França ali conta. Hoover apos alguns dias na nossa capital, descobriu sob á escuma dos lucros e do mercado negro a profunda realidade de um povo sangrado e pilhado de uma *França em que o trabalho* é pobre e as crianças perderam a cor. Tal como è — e Hoover o sentiu — o povo frances merece respeito e solidariedade que selou em sangue com seus aliados. Temos suficientes ruinas, ja contribuimos com muitos mortos militares e civis para a reconquista das liberdades que nos são comuns.

Mas esse sacrificio não foi para conquistar a velha liberdade, essa liberdade tão conhecida de rebentar de fome...

Muitos mortos, muitas doenças, a praga da tuberculose... Na Italia e na França a mortalidade já atingiu o triplo de antes da guerra. Disse-o agora aos americanos o Presidente Hoover e acrrditamos que seu apelo será escutado com emoção por todos aqueles que tem ao seu alcance a possibilidade de livrar da fome 130 milhões de europeus.

Não é uma simples questão de caridade ou de bondade. Não foi criado o lend lease para a guerra? Pois será mais facil cria-lo para terminar com a fome, que como a guerra, é um dos caminhos que vai dar ao fim do mundo, caminho mais lento, mais disfarçado, mas tão grave e tão peuoso como aquela para o futuro da humanidade.

EDITAL

De 1.a praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de 1.a praça com o praso de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 29 de Maio p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser. levará em praça os bens pertencentes ao finado João Pacca. arrecadados por este Juizo, conforme processo de arrecadação que corre pelo cartorio do 2 o oficio que conforme laudo de avaliação, consistem em uma casa e respectivo terreno, situados à rua Libero Badaró sob n· 84 coberta de telhas, com 3 comodos internos com paredes de barro, com o respectivo terreno medindo 22 metros de um lado e 84 de outro e, ainda, conforme auto de arrecadação, mede o terreno 22 ms na rua 13 de Maio' dividindo pelos fundos com Joaqnim de Oliveira Lima e de outro lado com a avenida Vergilio Rocha, avalíados por Cr·$2.200,00. Dos respectivo autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca. da qual se verifica que, sobre os bens óra levados a praça, não consta que João Pacca honvesse constituido hipoteca ou outros quaisquer onus reais. E assim serão ditos bens levados á praça, no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao cenhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei

Agudos, 30 de Abril de 1946. Eu, Vicente Ferreira Silveira, escrivão, subscrevi. Juiz de Direito, (a) José Teixeira Pombo. Nada mais. Está conforme

O escrivão,

Vicente Ferreira Silveira.

Agradecimento do Agudos F Club

Quando domingo passado, dia 28, o Agudos F. C. seguia para Pederneiras, afim de cumprir mais um compromisso no campeonato interiorano de 1946, sua Diretoria estava longe de supor que se formasse uma caravana tão grande, a fim de incentivar os jogadores agudenses na cidade vizinha.

E o que se viu, na Estação da Paulista foi uma verdadeira disputa de lugares no especial que conduziu o «Esquadrão Fantasma. »

O fato causou surpreza, é claro.

E' que, devido a alguns insuçessos do nosso quadro, a contecimento comunissimo no futebol, mas que muita gente não entende ou talvez não procura entender — parecia ter-se arrefecido aquele ardor intenso, aquela simpatia contagiante pelo Agudos F. C e seus jogadores, e a certeza matematica nos seus triunfos

« Amicus certus in re incerta cernitur » — o amigo certo conhece-se nas ocasiões incertas,

Sim, são nos momentos dificeis e confusos que devem aparecer as mãos amigas para erguer e amparar; nos infortunios é que se devem ouvir as as palavras de conforto e coragem.

No entanto, a cada fracasso do nosso quadro, brotavam as lamentações e injurias execivas e enervantes, intoxicando o animo daqueles que, acoroçoados poderiam erguer mais alto o nome do nosso futebol.

E' preciso sempre considerar o valor e as possibilidades do adversario que tambem entra em campo para vencer.

Alem disso nessas ocasiões de insegurança surgem os entendidos em tecnica futebolistica, e, tantos são aqueles que apresentam opiniões fantasiosas variadas e absurdas, que é preciso faser ouvidos moucos e sorrir. E, depois do jogo conforme o desfecho aparecem os partidarios «do contra» para desmerecer uma vitoria bastaete bonita ou uma derrota justa. Vimos as jornadas gloriosas do Agudos F. C. em 1945. Não foram so' os jogadores que venceram mas tambem aquela torcida entuziasta e fervorosa que encorajava que aplaudia.

Nossa torcida ultimamente, tamada de um desanimo inesplicavel não era mais aquela fonte creadora de energias.

Entretanto, parece que comprendeu a tempo a realidade, e, domingo ultimo em Pederneiras auxiliou a conquista de máis uma vitoria pelo apoio moral, pela confiança que depositou em nossos jogadores, pela certesa de sucesso. As moças parecem que torciam com o coração nos labios, e, tantas expressões de animo e encorajamento, transformaram nossos jogadores em homens voluntariosos, incansaveis e desejosos de vencer. O desanimo, a desconfiança e o descredito geram o desinteresse a desconfiança e o enfraquecimento. Avante, pois torcedores e torcedoras agudenses!

A vitoria nós a garantimos fora do campo, quando creamos para os jogadores esse ambiente de confiança e certesa reerguendo e reanimando os moralmente abatidos. Ha muito que fazer ainda a jornada não está perdida. Pelo magnifico apoio da torcida agudense em Pederneiras, onde nosso quadro demonstrou suas possibilidades de brilhar no presente certame, principalmente ás moças destemerosas e leais, a Diretoria do Agudos F C. manifesta sua gratidão esperando que hoje no confronto com o Noroeste F.C. todos estejam a postos para contribuir para mais uma vitoria!

Cia. Paulista de Força e Luz

A Usina de Avanhandava

Deu-nos o praser de sua visita em dias da semana finda, o sr. Ormindo de Ándrade Cesar, destacado funcionario da C. P de Força e Luz que, nos relatou com os devidos conhecimentos de materia o andamento da vultuosa construção da Usina Hidro Eletrica de Avanhandava,

A nova usina de Avanhandava em construção pela Cia. Paulista de F e luz, foi autorisada pelo Governo Federal em 1941, que estabeleceu a utilisação de uma descarga maxima de 200.000 litros por segundo. O projeto consiste na instatação de trez unidades geradoras de 14.206 c. v. mas, devido as dificuldades surgidas com a guerra somente uma geradora está sendo montada.

E, caso não surja nenhum imprevisto, em setembro ou outubro estará funcionando a poderosa maquina que virá preencher satisfatoriamente as necessidades da empresa e dos consumidores de energia eletrica.

Dia do trabalho no hospital

Como nos anos anteriores as operarias do Setificio Gloria, em comemoração do dia 1.o de maio, não se esqueceram dos enfermos pobres internados no nosso Hospital, levando-lhes de presente para consola-los a delicadesa de sua visita, ao tempo em que ofereciam tambem a todos hospitalisados pela caridade publica, alguns frutos dó seu trabalho, como sejam roupas, chinelos, cigarrós, doces e biscoitos.

Os beneficiados pela bondade do coracão generoso dessas operarias caridosas, satisfeitos, agradecem cordialmente a todos que contribuiram para esta oferta, desejando lhes boa saude e a benção de DEUS para sempre.

O Vagabundo

H. J. Magog

— MAMÃI... Esse tipo está sempre a nos seguir. — Não o olhes... Não te voltes...

Não há perigo.

Mas o menino sentia tremer na sua a mão que o arrastava, e a voz da jovem mãe, embora se esforçasse por tranquiliza-lo, era oprimida e cheia de ansiedade.

Sucedia isso desde que juntos haviam reparado na insistencia daquele desconhecido, isto é, depois de terem descido do trem que os trazia do Rio de Janeiro.

— Dize, mamãi: si ele nos quizer fazer mal pediremos socorro?

— Que idéa, Totó... Não ha necessidade disso

— Então por que nos segue e nos olha? Bem percebo que tù tambem tens medo. E' um ladrão

— Não meu filho! Deixa de bobagens! Ele não passa de um pobre homem.

= Tens medo! — repetiu o menino.

E era verdade. A mãe tinha medo. Embora procurasse disfarçar nervosamente apressava o passo arrastando Totó.

— Ele vem sempre atras de nos... Aproxima se! — disse o menino.

A mão tremeu mais forte.

= Jà chegamos Não tenhas medo.

O medo dos dois não era razoavel? Não era um desses terrores que provoca a chegada da noite e que se comunica aos seres fracos e impressionaveis?

Totó não saberia dizer si era dele ou sua mãe que havia notado primeiro o obstinado perseguidor, nem como este chegara a assusta-los. O que sem duvida o tornara suspeito era que estava afastado a chegada do trem com a gola do paletò levantada e o chapèu molle sobre os olhos. Seguiram os sem se preocupar com os outros passageiros. Espreitava-os então?

Eles o haviam imaginado com um principio de inquietude depressa transformada em terror. A noite caia. As ruas da pequena localidade estavam desertas. E' muito natural que a gente se inquiete vendo-se seguida por um individuo de aspeto sombrió que oculta seu rosto, deixando de fòra dois olhos de expressão extranha. Mas podia ser tambem que por coincidencia, fosse aquele seu caminho e o palmilhasse sem supor o temor que despertava. Podia ser um transeunte inofensivo, ou então, um curioso um galante indiscreto interessado em uma silhueta agrádavel.

A jovem senhora, evidentemente não admitia essas hipotesses. Visivelmente se transfornava Atraidon seu filho, se precipitou para o portão de ferro e fez soar violentamente a campainha. Sob seu curto roube màntеau seus joelhos tremiam.

-- Mamãe. si vem ele! Ai está! – murmurou o pequeno, que partilhava do terror de que era testemunha.

Mas a criada atendeu e abriu a porta. O homem passou sem se deter, lançando apenas um olhar ao portão e aos que atraz dele se refugiavam.

— Depressa Maria, fecha! ordenou a jovem senhora com vóz alterada.

— Vem mamãe, vem depressa! Entremos! — dizia por sua vez o menino, arrastando sua mãe.

Atravessou correndo a salà de jantar e levantou uma das cortinas da janela.

= Ele parou — anunciou o pequeno. — E olha nossa casa como si quizesse entrar... Oh, mamãe! Si vier matar-vos?...

Por que não tenho pai?

Por que o deixaste partir para uma longa viagem? Si ele estivesse aqui, como o de todos os outros meninos nos defenderia e correria com todos os bandidos. Não teriamos medo.

Impotente para dominar seus nervos a jovem senhora escondeu de repente o rosto entre as mãos e rompeu em soluços.

Em seguida Totó lamentou as palavras que acabava de promunciar e correu a atirar-se... ao pescoço de sua mãe.

Não te aflijas mamãi querida! Eu te defenderei

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

As Chaves do Reino

4.a-feira, o grandioso filme intitulado

Roseiral Florido

Quinta-feira, o sensacional filme

Comediantes da Alcova

Sabado, o super filme

Torpeza Humana

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

Si o homem máu se atre ver a entrar eu o mata rei com o revolver de papai..

Durante todo o jantar não se falou mais do vagabundo. E Totô parecia te-lo esquecido quando sua mãe o levou para a cama.

Mal ela o deixou, supondo-o adormecido o pequeno se levantou silenciosamente e se aproximou da janela.

Encostado á grade do jardim, uma silhueta imovel parecia estudar o meio de salta-la. O menino reconheceu o vagabundo.

Sua delgada carinha tomou uma expressão energica:

— Agora vais ver! = ameaçou cerrando os pequenos punhos.

Devagarinho, foi ao dormitorio de sua mãi, que havia descido ao andar de baixo abriu a gaveta da mesinha de cabeçeira Tirou o revolver.

— Agora não tenho mais medo .. Vou mostrar-te, bandido murmurou.

Em camisola, com os pés descalços para não fazer barulho, desçeu ao vestibulo cuja porta entreabriu o mais silenciosamente que poude

Conseguindo-o apareceu na escada externa e apontou belicosamente sua arma na direção da grade do jardim.

— Fòra gritou ao vagabundo, gelado deante da quela inesperada aparição

— Fora ou o mato.

Sua vóz tremia um pouco. Seu coração pulsava com mais força. Mas o resultado que obteve sobrepujou suas esperanças

O vagabundo olhou-o... E, de repente com um gemido, deixou cair para a frente sua cabeça, que bateu na grade. Ao mesmo tempo suas mãos se agarravam desesperadamente aos ferros para sustentar o corpo sacudido de soluços convulsivos

— Totó... que fazes?

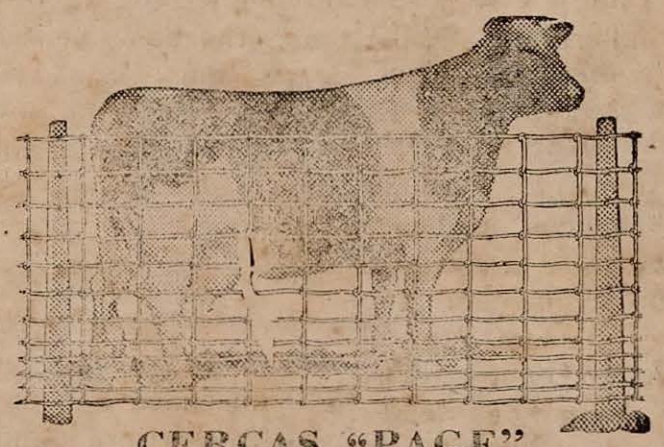
Aparecendo atraz dele a mãi, transtornada, lhe arrebatou o revolver que atirou para longe horrorizada.

Depois tomando pela mão o pequeno desconcertado desceu a escada e aproximou-se da grade

Após uma custa vacilação sua mão acariciou a fronte inclinada do homem, que chorava. Levantou seu filho.

— Não é malfeitor, Totó — disse, com voz que a emoção fazia tremula - Abraça-o... E' teu papai que volta afinal de sua viagem

E que ficará para sempre conosco afim de proteger-te . . .



CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LTDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S. Paulo

U. J. 6

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sôrtimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos, em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Edital

De 2.a praça (Extrato) com o praso de 30 dias

No dia 8 de Maio p. futuro, às 13 horas, em frente ao edificio do Fórum Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos **auditorios ou quem** sua veses fiser, levará em praça e serão arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação, os bens penhorados a Luiz Rodrigues de Oliveira no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado, a saber: um e meio alqueires de terras, mais ou menos, de campo e cerradinho, situados no lugar denominado Agua da Tapera, no Turvinho, deste municipio e comarca, que divide de um lado com a Agua da Tapera, de outro, com propriedade do Padre João Baptista de Aquino e de outro, com a estrada velha que do Turuinho vae a Borebi, que foram avaliados por Cr $450,00. Agudos, 3 de Abril de 1946.

O Juiz de Direito,
José Teixeira Pombo

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 5 DE MAIO DE 1946 | NUM. 769

Edital

De 1.a praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e comarca de Agudos,

Faço saber os que o presente edital de praça com o praso de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 27 de maio p. futuro as 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em praça, para pagamento de custas e impostos orçados no inventario dos bens deixados pelo finado NAOZO SAITO, bens pertencentes ao espolio inventariado, consistentes em cinco alqueires de terra no valor de Cr$2.00,00 (dois mil cruseiro), da parte de vinte e tres alqueires de terras situados na fazenda TRES CAPÕES dese mnnicipio e comarca de Agudos, avaliadas á razão de Cr$400,00 o alqueire e que em seu todo divide com Manoel Rodrigues Gomes, Francisco Pires de Lemos e com o Ribeirão da Onça — Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca da qual se verifica que NAOZO SAITO não constituiu hipoteca ou outros quaisquer onus réais sobre os bens ora levados á praça, E assim serão ditos bens ou sejam cinco alqueires de terra levados à praça no dia, hora e lugar a cima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço de avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos 30 de Abril de 1946.

Eu, Vicente Ferreira Silveira, — escrivão subscrevi

O juiz de Direito

(a) Josè Teixeira Pombo.

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos. por preços especiais.

Não devemos menos prezar nossos inimigos porque eles falam realmente a verdade do que sentem de nós

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

Banco Noroeste do E. de S. Paulo

Enviado pela agencia de Agudos, recebemos o Relatorio anual do «Banco Noroeste do Estado de S. Panlo» submetido á aprovação da Assembléia geral Ordinaria de 28 de Março de 1946, referente ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1945.

Agradecemos

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 5 de Maio de 1946 — Numero 57 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

29 de Abril! Ouviram-se os ultimos tiros de fuzis. Depois... silencio. Era a paz que voltava para alegria da Humanidade! Era a luz que se abria para os olhos cegos do amor e de piedade! Sairam os ultimos soldados da trincheira. E. entre tantos que lá ficaram, Andirás ainda segurava sua arma, inerte. Morrera o heroi de Agudos. Pouco depois, ouviu-se o toque de clarim, como que a voz da Patria agradecida. Nossa Bandeira tremulou então no alto do mastro e aqueles soldados fatigados e andrajosos, tiveram animo ainda para perfilar-se, em continencia ao grande soldado!

Do meu caderno de linguagem

Andirás Nogueira de Abreu

Um heroi um exemplo!
Benedito A. Missioneiro 4.o grau

O 29 de Abril foi lembrado com carinho, amor e saudáde por nós todos, agudeu-se, pois, nesse dia transcorreu o primeiro aniversario da morte, em combate do nosso conterraneo. Expedicionario Sargento Andiras. E, como um heroi que ficou na nossa historia, ele foi citado e homenageado em nossa classe.

Este bravo nasceu em Agudos a 9 de maio de 1919.

Frequentou o nosso Grupo Escolar e o Ginasio local, concluindo os estudos segundarios em Baurú.

Depois de algum tempo, ingressou, como voluntario, nas fileiras do nosso exercito realizando o seu sonho de menino — ser um soldado do Brasil.

Pelo seu esforço e cumprimento do dever foi promovido logo a cabo e depois a 3.o sargento.

Mais tarde foi fazer um curso de educação fisica no Rio. Um dia soube que o esquadrão que comandava se encontrava de passagem nessa Capital, afim de seguir viagem para os campos de batalha da Europ«.

Andirás, imediatamente ofereceu se como voluntario para seguir tambem.

Antes de partir quis rever seus pais, dona Evangelina e Snr. Saturnino de Paula Abreu, seus irmãos e sua cidade natal. Aqui esteve fazendo as suas despedidas, ocultando porem, de sua mãe a sua partida para a guerra. Não queria ve'la sofrer

Na Italia, tomou parte em todas as batalhas, mostrando sempre coragem e bravura.

O destino não permitiu que Andiras voltasse a sua patria No ultimo combate travado no Vale do Rio Renc, tombou heroicamente, defendendo com outros bravos as cores da nossa bandeira.

Seu corpc hoje repousa, longe daqui, no Cemiterio de Pistoia, mas o seu nome, o seu exemplo estará sempre presente nos nossos corações.

Não morre quem deixa feitos tao nobres na Historia Patria.

Salve, nossa heroi, Andiras!

Assinem este Jornal

Do meu caderno de linguagem

Quem não trabalha não come

Vera Helena Pinto Rodrigues
Passar a prosa a poesia

Era uma vez um cavalo que morava la na roça.

Quem diz do dono amarra-lo toda manhã na carroça

O animal dava pinote não queria trabalhar.

Porisso mesmo o chicote em cena tinha de entrar Apanhava todas as manhãs!

Um dia o dono para ver se ele se corrigia deixou o sem comer fechado na estrebaria.

— Quem não trabalha não come.

E o cavalo ao saber disso para não morrer de fome pegou amor ao serviço.

Moral: Quem não trabalha não come.

MAIO

(Do serviço de Imprensa Escolar do D. E. I)

O mez de maio constitue um dos principais marcos da historia brasileira. Durante esse mes foram muitos e relevantes os acontecimentos da vida nacional. Ressalta se, por exemplo, a data de 13, efemeride gratissima para todos os brasileiros, pois nessa data registrou-se a abolição completa de todos os escravos com a assinatura da famosa lei Aurea, pelas mãos sagradas da magnanima Princesa Isabel, a Redentora, mulher de candura admiravel e de explendida consciencia das nossas realidades historicas — conforme a classifica o biografo Hermes Vieira

A abolição da escravatura é um acotecimento importante da nossa historia. Pois de ha muito tempo, por ela se batiam figuras como Patricinio, Castro Alves, Joaquim Nabuco, Luis Gama Rui Barbosa, Antonio Bento Raul Pompeia e outros grandes vultos da inteligencia nacional. Vejamos as principais efemiredes desse mez, tambem chamado pelo espirito religioso da nossa gente, o «Mez de Maria»

Dia 1o

Nasce no Ceará, Martiniano de Alencar(Josè de Alencar] um dos mais famosos romancistas do Brasil, ao ano de 1829. Foi, ademais politico advogado, jornalista e dramaturgo. Seus livros mais conhecidos são «O Guarani», «As minas de Prata» «Iracema» e outros. Faleceu no Río de Janeiro, em 1877.

(continua no proximo numero)

Do meu caderno de linguagem

O que desejo ser

Akica Inokida 4.o ano fem.
Dissertação

Quando eu for moça desejo ser costureira.

A agulha me atrai bastante. Gosto de ver modelos de vestidos nos figurinos.

As costureiras ganham bastánte.

Quero aprender tambem a faser calças de homens, paletos e outras cousas

Se eu aprender hastante, quero abrir uma sala de costura para ver se ganho um pouco.

Assim ajudarei meus pais.

POMBOS

Compra-se e

Paga-se bem qualquer quantidade

Inf. nesta Redação